



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



AVISO 17/2026

PRECIPITAÇÃO, VENTO E AGITAÇÃO MARÍTIMA

MEDIDAS PREVENTIVAS

1. SITUAÇÃO

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) prevê, para os próximos dias, um agravamento do estado do tempo em Portugal continental com precipitação, vento forte, agitação marítima forte, destacando-se:

- **Períodos de chuva, por vezes forte** e ocasionalmente acompanhada de trovoadas, em especial nas regiões Norte e Centro;
- **Vento forte**, com rajadas até 80 km/h na faixa costeira ocidental e nas terras altas, prevendo-se um agravamento durante a manhã e o início da tarde de amanhã, dia 6 de março, nos distritos de Leiria e Lisboa, onde as rajadas poderão atingir os 90 km/h na faixa costeira e serras;
- **Agitação marítima forte** na costa ocidental, com ondas de noroeste até 6 metros, podendo atingir os 11 metros de altura máxima;

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Este quadro meteorológico, com vento forte e agitação marítima forte, deverá ser mais gravoso entre a tarde de hoje, **5 de março**, e o dia de amanhã, **6 de março**, sobretudo nos territórios mais vulneráveis afetados pela Depressão KRISTIN (Regiões do Oeste, Leiria e Coimbra), sendo expectável:

- Arrastamento de estruturas, objetos soltos e desprendimento de estruturas móveis deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento forte, que podem causar danos em infraestruturas, acidentes com veículos e pessoas em circulação na via pública;
- Possíveis acidentes na orla costeira, devido à forte agitação marítima;
- Piso rodoviário escorregadio, e eventualmente obstruído, devido à possível formação de lençóis de água;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Inundações em áreas urbanas, resultantes da acumulação de águas pluviais devido à insuficiência ou obstrução dos sistemas de drenagem;



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- Cheias em cursos de água, potenciadas pelo transbordo do leito de rios, ribeiras e linhas de água;
- Instabilidade de vertentes, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas, entre outros), motivados pela infiltração de água no solo, podendo ser agravados pela remoção do coberto vegetal após incêndios rurais ou pela artificialização do solo;
- Desconforto térmico na população devido ao aumento da intensidade do vento.

3. MEDIDAS PREVENTIVAS

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Mira, recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a adoção das principais medidas preventivas para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- **Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;**
- **Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;**
- **Evitar o estacionamento de veículos em áreas arborizadas;**
- **Fechar e reforçar estores e janelas, em especial os que estão virados na direção do vento;**
- **Recolher estruturas exteriores para evitar que sejam arrastados;**
- **Fixar objetos no exterior e de varandas e parapeitos, como vasos, mobiliário de jardim ou outros;**
- **Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando a circulação e permanência nestes locais;**
- **Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;**



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tomando especial atenção à eventual acumulação de neve e/ou formação de lençóis de água nas vias rodoviárias;
- Evitar qualquer tipo de atividade próxima de linhas de água, em especial nas zonas com histórico de inundações;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou veículos para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Retirar das zonas normalmente inundáveis animais, equipamentos, veículos e/ou outros bens para locais seguros;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:

112- Linha nacional

231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira

916 601 234 – Serviço Municipal de Proteção Civil.

Mira, 05 de março de 2026.

O Coordenador Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.